

8. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

ARTIGO DE FÉ: “Nós cremos na Segunda Vinda iminente, pessoal, premilenária do Senhor Jesus Cristo. At.1:10-11; I Ts.4:13-18; Ap.1:7.”¹

A Segunda Vinda de Cristo, ou doutrina das últimas coisas, é um assunto escatológico bastante mencionado nas Escrituras Sagradas. Este estudo requer de nós muita atenção e submissão ao Espírito Santo, para entendermos a verdadeira revelação; porque muitos se precipitam e ensinam erroneamente.

Veremos que a Bíblia revela que a segunda vinda de Cristo será pessoal, corpórea, em dois aspectos, ou seja, em duas fases distintas:

- Na primeira virá para buscar a sua Igreja, será o arrebatamento. É o encontro da Igreja com Jesus nos ares.
- Na segunda virá em glória juntamente com a igreja (os santos); será visível ao mundo. É a manifestação de Cristo em glória.

Após a revelação da vinda de Jesus em glória, acontecerá a grande batalha do Armagedom, o julgamento das nações, a prisão de satanás e iniciará o milênio.

Assim cremos que a Bíblia revela que a vinda de Jesus será premilenária, antes do milênio. Que após sua vinda em glória, iniciará o milênio na terra.

a) A segunda vinda de Cristo

Promessas da sua Segunda vinda

Tanto o Antigo Testamento como o Novo Testamento são abundantes em mencionar a segunda vinda de Cristo. Examinemos algumas referências.

No Antigo Testamento: “E ela já não será, até que venha aquele a quem ela pertence de direito; a ele a darei” (Ez.21:27).

“Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo: esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre, como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus fez saber ao rei o que há de ser futuramente. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação” (Dn.2:44,45).

¹ DICP 1,9.

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do homem, e dirigiu-me ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. Foi-lhe dado domínio e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído” (Dn.7:13,14).

“Canta e exulta, ó filha de Sião, porque eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o Senhor” (Zc.2:10). “Eis que vem o dia do Senhor...; então virá o Senhor meu Deus, e todos os santos com ele. Acontecerá naquele dia que não haverá luz, mas frio e gelo. O Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia um só será o Senhor e um só será o seu nome.” (Zc.14:1,5c,6,9).

O livro do profeta Zacarias é brilhante em suas profecias relacionadas a Cristo e seus adventos. O Dr. C. I. Scofield na introdução do livro de Zacarias diz o seguinte:

“Mas nenhum profeta do V.T. tem mais profecias referentes a Cristo, Israel e as nações em tão pouco espaço como Zacarias. Ele prediz a segunda vinda de Cristo, o Seu reino, o Seu sacerdócio, a Sua realeza, a Sua humilhação, a Sua divindade, a Sua edificação do tempo do Senhor, a Sua vinda em humilhação, a Sua concessão de paz permanente, a Sua rejeição e traição por trinta peças de prata, a Sua volta a Israel como o Crucificado e sendo ferido pela espada do Senhor. As predições de Zacarias de outros acontecimentos proféticos do fim dos tempos são igualmente claras e significativas. Só no último capítulo o profeta revela o último cerco de Jerusalém, a vitória inicial dos inimigos de Israel, o rachamento do Monte das Oliveiras, a defesa de Jerusalém pelo Senhor no Seu aparecimento no Monte das Oliveiras, julgamento das nações confederadas, as mudanças topográficas na terra de Israel, a Festa dos Tabernáculos no milênio, e a santidade final de Jerusalém e o seu povo.”

No Novo Testamento: “Porque o filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos...” (Mt.16:27).

“Porque assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do homem... Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e muita glória... Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o filho, senão somente o Pai... Por isso ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá.” (Mt.24:27,30,36,44).

“Quando vier o Filho do homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória” (Mt.25:31).

“Jesus respondeu: Eu sou, e vereis o filho do homem assentado à direita do Todo-poderoso e vindo com as nuvens do céu” (Mc.14:62).

Examine você mesmo estas outras referências sobre a segunda vinda do Senhor Jesus Cristo: Lc.9:26; 18:8; Jo.14:3,28; 16:16,22; At.1:11; I Co.1:7; 4:5; 11:26; 15:23; Fp.3:20; I Ts.5:23; Jd.14,15; Ap.22:12; etc.

Sinais da segunda vinda de Cristo - Mt.24:3.

- Vivemos nos últimos dias. II Tm.3:1; II Pe.3:3.
- Apostasia. O apóstata é aquele que rejeita a uma verdade revelada nas Escrituras Sagradas. Apostasia da fé é a descrença dos próprios filhos de Deus. Veja Lc.18:8.
- A apostasia deve ocorrer antes da vinda ao Senhor. II Tm.4:3-4.
- Vivemos a Igreja de Laodicéia (a Igreja em seu estado final de apostasia). Ap.3:14-21.
- Sinais no mundo social. II Tm.3:1-5.

Como nos dias de Noé e Ló (Lc.17:26-30); o desamor (Mt.24:10,12); o aumento da iniquidade, injustiça, violência, crime, desordem, falta de amor, declínio da moral e do caráter humano, desobediência, obsessão sexual, materialismo, crescimento de seitas heréticas, falsos profetas (Mt.24:11), falsos mestres e enganadores, etc. São todos sinais da segunda vinda de Jesus.

- Sinais de guerras, inquietações nacionais e internacionais. Mt.24:7.
- Multiplicação da ciência. Dn.12:4.

Vivemos numa época maravilhosa sem precedentes na história da humanidade. Uns 150 anos atrás, o mundo pouco diferia do que era no tempo de Cristo ou antes. Mas, de repente, em fins do século XVIII, começaram as invenções cada vez mais assombrosas. Todas as descobertas no terreno das ciências foram feitas nestes últimos 150 anos, e o que significa isso?

Considerando com atenção o que foi registrado pelo profeta Daniel, mais de 500 a.C., concluímos que a rápida multiplicação da ciência é também um dos muitos sinais que devem anunciar a proximidade do fim. *“E tu Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim; muitos os esquadrinharão e o saber se multiplicará”* (Dn.12:4).

As primeiras invenções em ordem cronológica: Navio a vapor (1807); locomotiva (1814); telégrafo (1837); máquina de costurar (1846); máquina de escrever (1867); telefone (1876); fonógrafo(1877); luz elétrica (1878); turbina a vapor (1883); automóvel (1893); Raio X (1895); telégrafo sem fio (1915); avião (1906); telefone sem fio (1915); rádio (1921); televisão (1928); energia atômica (1942); etc. O fim se aproxima.

- Evangelização mundial.Mt.24:14.

“Todos os eventos ocorrem em obediências a um programa preestabelecido por um onisciente e onipotente. Determinou Deus que a ciência multiplicasse no fim dos tempos, a fim de possibilitar a realização, também constante no programa divino, para o tempo do fim. É a pregação do Evangelho em todo mundo”. Mt.24:14. Daí a arte gráfica moderna, os modernos meios de comunicação surgirem justamente no tempo em que deveria efetuar-se a gloriosa obra de pregar o evangelho em todo o mundo.

b) O arrebatamento

Vimos no começo deste capítulo que a Bíblia mostra claramente que a vinda de Jesus é certa. Essa vinda será em duas fases: a primeira será o arrebatamento, o qual iremos estudar agora. E a segunda será a sua manifestação em glória, que estudaremos mais adiante.

O texto Bíblico básico do arrebatamento da igreja é I Ts.4:13-17, que diz:

“Não queremos, porém irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois se cremos

que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará juntamente em sua companhia os que dormem. Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor”.

A palavra ARREBATAR significa, tirar com violência, arrancar, levar, ação rápida. O arrebatamento é aquele momento quando o senhor Jesus vier para arrancar, levar, tirar rapidamente a sua igreja do mundo. É o encontro de Jesus com os santos nos ares.

No arrebatamento, Jesus não pisará na terra, e o mundo não o verá, apenas sentirá falta de milhões de pessoas que desaparecerão no mesmo momento. Os meios de comunicações rapidamente darão notícias internacionais, e os desviados juntos com o que, na igreja, não estiveram preparados, saberão que foi o arrebatamento, a vinda de Jesus. E irão prantear amargamente, viver a grande tribulação e enfrentar o anticristo. Sentirão as labaredas do fogo do inferno. Não creram na promessa de Jesus (Jo.14:2-3), que voltaria. Mas, se forem capaz de morrer pelo nome de Cristo, ainda terão salvação (Ap.7:9,13,14).

No arrebatamento, ao soar da trombeta de Deus, o Senhor descerá dos céus. Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiros, e depois nós, os vivos, seremos arrebatados juntos com os ressuscitados ao encontro com o Senhor nos ares. (I Co.15:51-52; I Ts.4:16-16; Fp.3:20-21).

O que acontecerá no céu e na terra entre o arrebatamento e a revelação de Cristo em glória?

Uma coisa importante que precisamos saber, é, que a partir dos últimos versículos do capítulo 3 de apocalipse, a igreja não aparece mais. Por quê? Porque houve o arrebatamento. Só volta a aparecer em Ap.19:13-14, e é a manifestação de Jesus Cristo em glória, com os crentes, a igreja; e todo o olho na terra o verá (Ap.1:7).

Durante este período que será de 7 anos, haverá acontecimentos no céu e na terra.

- No céu acontecerá:
 - a. O julgamento dos santos. Será no tribunal de Cristo. “Pois todos havemos de comparecer perante o tribunal de Cristo” (Rm.14:10 – Edição Contemporânea, Editora Vida). “Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo...” (II Co.5:10).

No tribunal de Cristo somente os cristão salvos prestarão contas a Deus para receberem os galardões, que são recompensas pelas obras feitas em Cristo (Ap.22:12). Aqui não trata-se do julgamento dos pecados, mas das obras que foram realizadas pelo cristão. Não trata-se, também, das más obras, mas daquelas que foram realizadas pela fé em Cristo Jesus. É o cumprimento da parábola dos talentos. Mt.25:14-19.
 - b. As bodas do cordeiro. “E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai” (Mt.26:29).

“Alegramo-nos, exultemos, e demostremo-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou, pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos. Então me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurado aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E acrescentou: São estas as verdadeiras palavras de Deus” (Ap.19:7-9).

- Na terra acontecerá:
 - a. O cumprimento da 70 semana de Daniel (duração 7 anos).
 - b. Surgimento do anticristo e aliança com Israel.
 - c. Quebra da aliança e começo da grande tribulação.
 - d. Aparecimento das duas testemunhas de Ap.11.

c) A revelação de Cristo em glória

A Segunda fase da vinda de Cristo é a sua manifestação em glória (Ap.1:7; Mt.24:27,29-30). Aqui todo olho o verá. O mundo verá a Jesus.

Em Ap.19:11-14. Foi dado a João a visão da partida de Cristo do céu junto com os anjos e os santos (a Igreja). A pedra lançada sem auxílio de mãos de Dn.2:34-35.

Uma das coisas que difere a vinda de Jesus em primeira e segunda fase é, que na primeira ele vem para busca os seus, e na segundo ele vem com os seus.

A vinda de Jesus em glória com os santos. Examine: Cl.3:4; Zc.14:50; Jd.14; Ap.19:14; Mt.24:31 (reunidos nos céus).

Na vinda de Jesus em glória, Ele pisará na terra, no monte das oliveiras (Zc.14:4), no mesmo lugar onde subiu ao céu (At.1:9-11).

Após a manifestação de Cristo em glória, acontecerá a grande Batalha do Armagedom (Ap.16:14-16); o julgamento das nações (o cumprimento de Mt.25:31-46); a prisão de satanás (Ap.20:1); e iniciará o milênio na terra (dispensação do reino – Ap.20:4-6).

Ainda haverá outros acontecimentos, e só depois virá a eternidade na nova terra.

d) O Milênio

A palavra milênio (mil anos) é encontra na Bíblia somente em apocalipse 20:1-7. Ela aparece seis vezes em sete versículos.

“Então vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma corrente. Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o, e pôs selo sobre ele, para que, não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto é necessário que ele seja solto pouco tempo. Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do

testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tão pouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a Segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele os mil anos. quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão.” (Ap.20:1-7).

Devido não existirem outras referências em torno deste assunto nas Escrituras, e sendo o texto totalmente isolado, muitas divergências tem havido sobre o assunto. É questionado se o texto é literal ou figurativo. Se é literal o milênio é real. E se é real quando será seu estabelecimento? Será antes ou depois da vinda de Cristo?

Existe três correntes doutrinárias sobre o milênio: Os amilenistas, os pós-milenistas e os pré-milenistas.

Os amilenistas são aqueles que defendem não haver milênio. Dizem que o texto em apocalipse é figurativo. A linha de pensamento destes é: Primeiro a segunda vinda de Cristo, o julgamento final e depois a eternidade.

Os pós-milenistas crêem no milênio. Crêem que o texto é literal. Para estes o milênio acontecerá antes da segunda vinda de Cristo, ou seja, a vinda de Cristo será depois dos mil anos de paz e prosperidade na terra.

Os pré-milenistas, tais como os pós-milenistas, crêem no milênio. Os pré-milenistas tem a melhor interpretação do texto bíblico com relação ao milênio. Para estes, Cristo virá primeiro, e só depois iniciará o milênio na terra.

Nós cremos na segunda vinda iminente, pessoal, pré-milenária de Nosso Senhor Jesus Cristo.